

0054 – FITONEMATOIDES ASSOCIADOS AO PLANTIO DE *Cocos nucifera* EM PETROLINA-PE.

DAVID, M. F. L.¹; SILVA, I. A. C.¹; SANTOS, J. A. C. M.¹; CASTRO, J. M. C.²; SILVA, L. R. B. O.¹; SILVA, J. F.¹; GUIMARÃES, L. M. P.¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, CAMPUS RECIFE, PE

² EMBRAPA SEMIÁRIDO, PETROLINA, PE



INTRODUÇÃO

O coqueiro é uma planta pertencente à classe Liliopsida, subclasse Arecidae, ordem Arecales, família Arecaceae e gênero *Cocos* L. O nordeste brasileiro compreende cerca de 74,5% de toda produção de coco nacional com os estados da Bahia, Sergipe, Ceará e Pernambuco produzindo, 552, 237, 187 e 145 mil toneladas, respectivamente. Os patógenos que ocorrem nas áreas produtoras são responsáveis por uma redução de aproximadamente 50% do potencial produtivo da cocoicultura. As principais doenças do coqueiro no Brasil variam de uma região para outra e podem possuir diferentes agentes causais. O anel-vermelho, ocasionado pelo nematoide *Bursaphelenchus cocophilus*, é uma das principais doenças relatadas na cultura do coqueiro. Desta forma, o estudo teve como objetivo realizar um levantamento populacional de nematoides fitoparasitas associados ao coqueiro no município de Petrolina-PE.

METODOLOGIA

- A coleta das amostras de solo foram realizadas em coqueiral localizado no município de Petrolina-PE (9°19'12"S; 40°28'42"O) (Figura 1).
- 40 amostras simples de solo foram coletadas ao acaso, espaçadas 10 m cada, sendo retirados ≈ 1 kg de solo, na profundidade de 0-15 cm.
- A partir das amostras de solo, foi realizada a extração de nematoides pelo método da flotação centrífuga em solução de sacarose (Figura 2), para posterior quantificação e identificação dos fitonematoides.

Figura 1. (A): Representação geográfica de Pernambuco; (B): Representação geográfica do município de Petrolina; (C): Representação geográfica da área de plantio de coco.

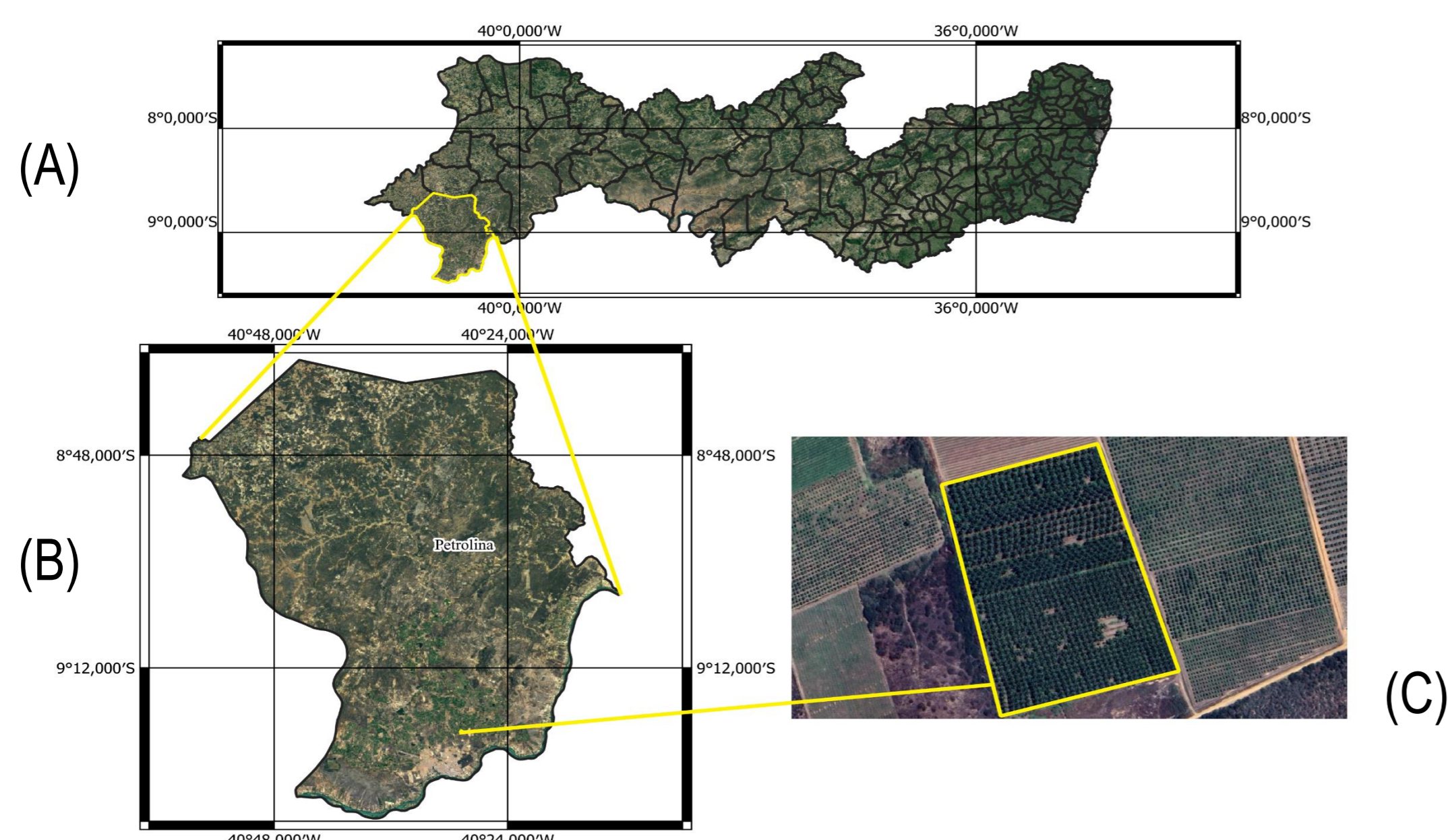
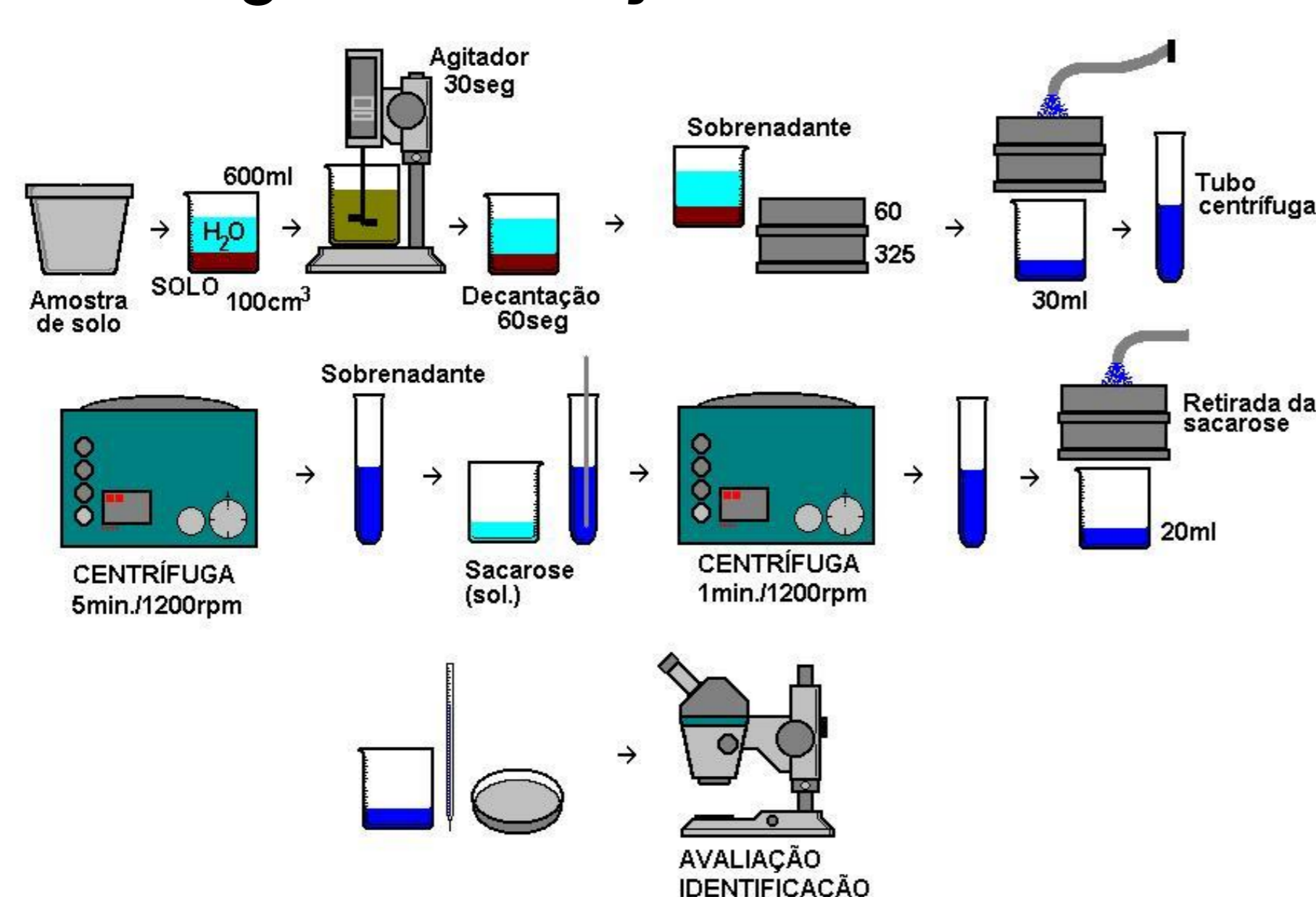


Figura 2. Representação esquemática do método da flotação centrífuga em solução de sacarose.



- Foram calculadas abundância, média, desvio padrão e dominância dos taxa em 300 cm³ de solo.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram identificados oito gêneros de fitonematoides associados a plantas de coqueiro, sendo os gêneros *Tylenchorhynchus* e *Hemicycliophora* (Figura 3) com maiores dominâncias com 45,17% e 41,54%, respectivamente (Tabela 1). Estes fitonematoides já foram relatados anteriormente em plantios de coco. Os nematoides do gênero *Bursaphelenchus* spp. foram encontrados com baixa dominância (5,1%) (Tabela 1), no entanto, são potenciais causadores e de perdas de até 15% na produtividade da cultura do coqueiro.

Figura 3. Fêmea de *Hemicycliophora* sp. associada ao plantio de coco em Petrolina-PE.



Tabela 1. Abundância, média, desvio padrão e dominância dos fitonematoides associados ao cultivo de coco em Petrolina-PE.

Fitonematoides/taxa	A	M±DP	D (%)
<i>Tylenchorhynchus</i>	7995	199,87±460	45,17
<i>Hemicycliophora</i>	7352	183,81±344,31	41,54
<i>Bursaphelenchus</i>	901	22,52±63,7	5,09
<i>Trichodorus</i>	490	12,25±37,54	2,76
<i>Pratylenchus</i>	443	11,07±55	2,5
<i>Tylenchus</i>	302	7,55±24,31	1,7
<i>Helicotylenchus</i>	146	3,65±14	0,82
<i>Criconemoides</i>	69	1,72±10,9	0,38
Nematoides totais	17698		100

A (abundância): somatório do número de nematoides em 40 amostras de solo (300 cm³ de solo por amostra), M±DP: número médio e desvio padrão do número de nematoides em amostras de solo (300 cm³ de solo por amostra), D (%): dominância de cada gênero de fitonematoide expresso em porcentagem.

Diante disto, realizar o levantamento populacional para conhecer os principais fitonematoides associados ao cultivo de coqueiro é importante para que posteriormente sejam adotadas estratégias de manejo eficazes visando minimizar possíveis perdas.

AGRADECIMENTOS

